



E.E REPÚBLICA DA COLOMBIA



Roteiro de Estudo:

Apresentação e Orientação Inicial:

Olá, estudante! Durante a **Pandemia COVID-19**, que tal organizar seus estudos? Vamos ajudá-los e orientá-los a realizar as atividades!

Este Roteiro foi especialmente pensado para você! Caso tenha dúvidas, procure o professor por e-mail. Esse será o canal de comunicação entre vocês!!!

Se você não conseguiu o acesso no CMSP, solicite ajuda do professor ou compareça na escola em seu horário de aula para que receba as orientações que se fizerem necessárias.

Bons estudos!!!

Não esqueça de acessar o CMSP!

- **Canal para se comunicar com o professor:** 'chat' do CMSP, WhatsApp 94597 - 6136 ou e-mail leandroalvessouza@prof.educacao.sp.gov.br

Área de conhecimento: Ciências Humanas (História)

Professor: Leandro Alves Sousa

Ano/turma: 7º A, 7º B.

Semana de: 25/05/2021 a 08/05/2021.

Período: tarde

Aulas: 4 aulas

Título da Atividade:
As Grandes Navegações.

Onde eu encontro o conteúdo:

<https://e-e-republica-da-colombia.webnode.com/>

Grupo de WhatsApp da respectiva turma.

Google Classroom.

Objetivos:

Levar os estudantes a entrar em contato com o motivos que levaram as nações europeias às Grandes Navegações durante os séculos XV e XVI.

Habilidades:

- (EF07HI06) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias europeias, bem como as principais características dessas monarquias com vistas à compreensão das razões da centralização política.

Orientações:

- leia atentamente os passos sugeridos;
- acompanhe as aulas transmitidas pelo Centro de Mídias de São Paulo (aplicativo CMSP), pela TV Educação ou até mesmo pelo Youtube;
- **não copie os textos.**
- caso surja alguma dúvida, entre em contato pelos seguintes canais: 'chat' do CMSP, WhatsApp 94597 - 6136 ou e-mail leandroalvessouza@prof.educacao.sp.gov.br



ESCOLA ESTADUAL REPÚBLICA DA COLÔMBIA
DISCIPLINA: HISTÓRIA
PROFESSOR: LEANDRO ALVES SOUSA
TURMA: 7º ANO



1º Passo: se possível, acesse os links abaixo.

https://www.youtube.com/watch?v=SOaqHgLrg8I&list=RDCMUcBEVOzstEvR_wlncmnG7gPg&start_radio=1&rv=SOaqHgLrg8I&t=11 – 7º Ano – Ensino Fundamental II – As Navegações do século XV e XVI.

2º Passo: leia o texto abaixo.

As Grandes Navegações

Os conhecimentos geográficos dos europeus no início do século XIV eram bastante restritos. Viajar para lugares mais distantes ou até mesmo para fora do continente europeu era algo raro. O mais longe que mercadores, comerciantes e religiosos conseguiam alcançar eram locais nas proximidades do Mediterrâneo, como o norte da África e os limites da Europa com a Ásia. Viagens mais distantes eram tão incomuns que Marco Polo, filho de um mercador de Veneza (cidade da Península Itálica), ficou famoso em todo o continente por ter publicado relatos de uma viagem que fez à China entre 1271 e 1295.

Por que isso acontecia? Alguns fatores ajudam a entender. As viagens marítimas dos europeus limitavam-se a mares fechados, como o Mediterrâneo, ou à costa dos oceanos. Nessa época, não se dispunha na Europa de conhecimentos e tecnologia náutica que permitissem fazer viagens pelos oceanos, em alto-mar.

Outro fator importante era o medo. Desde a Antiguidade, muitos europeus acreditavam que havia seres fantásticos – criaturas metade gente, metade bicho – em regiões distantes, fora da Europa. Com a disseminação do cristianismo a partir do século IV, essas crenças passaram a ter peso ainda maior, pois acreditava-se que esses monstros roubavam a alma das pessoas.

Nesse imaginário fantástico, o mar aberto tinha lugar de destaque. Muitos acreditavam que o oceano Atlântico, chamado pelos portugueses de Mar Tenebroso, era habitado por seres horrendos que devoravam as embarcações e matavam todos os que nele se aventuravam. Também achavam que, ao sul, o oceano Atlântico estava sempre em chamas e terminava em um abismo sem fundo.

O empreendimento português

Essa situação começou a mudar nas primeiras décadas do século XV. Em 1415, os portugueses conquistaram Ceuta, cidade do norte da África e importante entreposto comercial e militar dos muçulmanos. Essa conquista foi um marco na expansão marítima portuguesa.

Após a conquista de Ceuta, os portugueses obtiveram informações sobre um reino africano situado ao sul do Saara que seria muito rico em ouro. Era o Reino do Mali. O governo português deu início, então, a uma série de empreendimentos com o objetivo de conquistar esse reino e apoderar-se de suas riquezas.

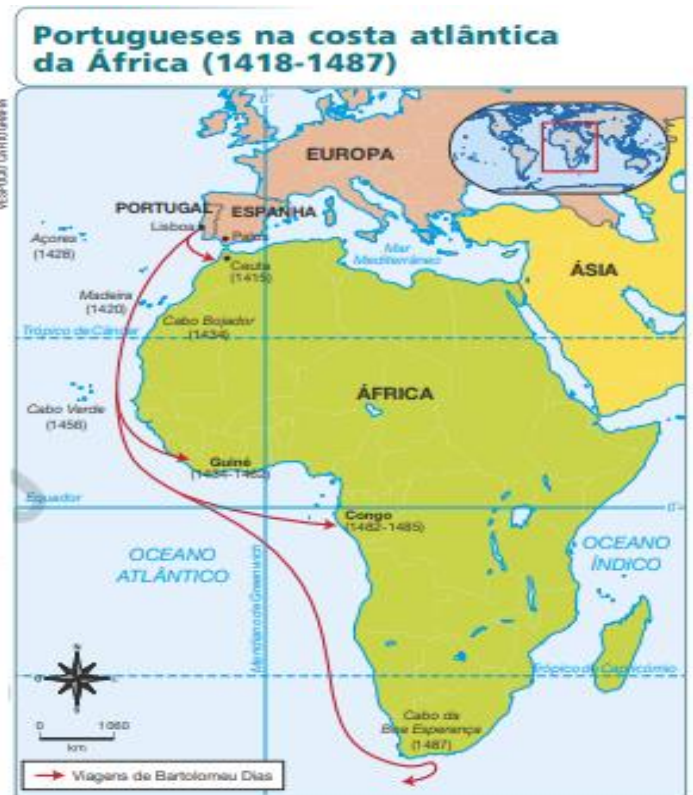
O processo de expansão posto em prática pelo governo de Portugal pode ser dividido em duas fases. A primeira fase foi a da conquista da costa atlântica da África. Começou em 1418 (quando os portugueses iniciaram as viagens pelo litoral africano) e terminou em 1487, quando os portugueses alcançaram o extremo sul do continente africano (veja o mapa abaixo).

A segunda fase é conhecida como Era das Grandes Navegações. Começou em 1498, quando uma frota portuguesa comandada por Vasco da Gama chegou às Índias, na Ásia, depois de percorrer a costa atlântica da África.

A chegada às Índias por um caminho marítimo tinha grande importância para os portugueses. Isso porque, depois da conquista de Constantinopla pelos turcos, o comércio com o Oriente se tornou um problema para os europeus.

Pode-se dizer que a Era das Grandes Navegações terminou no início do século XVII, com as novas rotas de comércio já estabelecidas e praticamente todas as regiões do globo interligadas. Nessa época, outros países europeus também participavam das navegações oceânicas iniciadas pelos portugueses.

Fonte: DUBY, Georges. Grand atlas historique. Paris: Larousse, 2008. p. 64-65



Novas rotas marítimas

Em 1453, os turcos otomanos conquistaram a cidade de Constantinopla, capital do Império Bizantino, dominaram o Mediterrâneo oriental e passaram a cobrar altas taxas das caravanas de comerciantes, que passavam em direção à Europa, carregadas de produtos do Oriente.

Para chegar à fonte das mercadorias – a Ásia –, mercadores e navegantes europeus começaram a buscar novos caminhos que os levassem às Índias, termo genérico pelo qual denominavam as regiões do Oriente.

O navegador genovês Cristóvão Colombo acreditava que seria possível chegar ao Oriente navegando em direção ao Ocidente, atravessando o oceano Atlântico, sempre em direção ao oeste.

Colombo, então, convenceu os reis da Espanha a financiarem uma expedição para as Índias. Em agosto de 1492, à frente de três embarcações, ele e seus comandados iniciaram a viagem e chegaram em terras que chamaram de San Salvador e hoje pertencem às Bahamas, na América Central. No entanto, acreditavam ter chegado às Índias.

Por causa desse engano, os europeus chamaram de índios os nativos da região. Somente anos mais tarde, outro navegador, Américo Vespúcio, constatou que essas terras pertenciam a um continente desconhecido até então dos europeus.

Enquanto isso, os portugueses continuavam suas viagens pela costa atlântica da África à procura de uma passagem para as Índias. Em 1498, navios portugueses comandados por Vasco da Gama contornaram o extremo sul da África e chegaram a Calicute, na Índia. Em 22 de abril de 1500, outro navegador português, Pedro Álvares Cabral, desembarcou em terras hoje pertencentes ao estado da Bahia, no Brasil.

Navegações espanholas e portuguesas (séculos XV e XVI)



Fonte: DUBY, Georges. Grand atlas historique. Paris: Larousse, 2008. p. 64-6

SERIACOPI, Gislane Campos de Azevedo. SERIACOPI, Reinaldo. Inspire história: 7º ano: ensino fundamental. 1ªed. São Paulo: FTD, 2018. p. 74 - 75. Adaptação.

3º Passo: Observe o mapa da página 75, com informações sobre as navegações espanholas e portuguesas entre os séculos XV e XVI. Em seguida, indique **V** para as opções verdadeiras e **F** para as falsas:

- A rota de Cristóvão Colombo pretendia chegar ao Oriente, navegando em direção ao Ocidente, ou seja, em direção ao Oeste, pois foi baseada na suposição de que a Terra era redonda. ()
- O interesse dos portugueses em chegar às Índias era encontrar uma rota comercial nova, já que a conquista de Constantinopla pelos turcos dificultou o acesso dos comerciantes europeus àquela região. ()
- As viagens de Colombo fracassaram e não resultaram em nenhum tipo de vantagem para os espanhóis. ()
- Vasco da Gama atingiu o Oriente em 1498, o que estimulou novas expedições, como a de Pedro Álvares Cabral. ()

4º Passo: Observe a imagem 1, leia o de texto e analise o “meme” (imagem 2) para responder as questões abaixo no seu caderno:

As especiarias

O termo especiaria vem do latim e significa “espécie”. Designa os diversos produtos de origem vegetal, com aromas e sabores marcantes, diferindo-se das ervas aromáticas de folhas. Pimentado-reino, cravo, canela, gengibre, mostarda, tornavam os alimentos mais saborosos e permitiam, também, conservar melhor as carnes. As especiarias também eram utilizadas na produção de remédios e perfumes.

No século XIV, o comércio das especiarias era basicamente controlado por árabes e italianos. As mercadorias eram transportadas em caravanas vindas do Oriente e negociadas em cidades mediterrâneas como Cairo e Alexandria na África. Ali eram compradas pelos genoveses e venezianos, que as revendiam na Europa com elevados lucros.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.



Especiarias sendo vendidas em mercado na Índia, Cidade de Goa.
 Fonte: Wikipedia. Disponível em: Acesso em: 09 ago. 2020



"Meme" que afirma: "Tantos conflitos por especiarias para você usar caldo de galinha?" Fonte: Elaborado especialmente para este Material pelo Professor Douglas Eduardo de Sousa. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/file:Portuguese_Carracks_off_a_Rocky_Coast.jpg> Acesso em: 28 set. 2020.

- O que eram as especiarias? Quais eram? Para que eram utilizadas?
- As especiarias ainda são utilizadas atualmente? Possuem o mesmo valor?
- Ao analisar o "meme", quais as considerações que podem ser realizadas? Explique a ironia.

Fonte: Caderno Currículo em Ação – 7º Ano – Volume 1. Adaptação. p 258-259.